



ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA. RIO DE JANEIRO, VINTE E DOIS DE MARÇO DE DOIS MIL E TREZE

Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e treze, às dez horas, na Sala de Reuniões do Gabinete da Direção-Geral, foi realizada a Primeira Sessão Extraordinária do Conselho Diretor, à qual compareceram os conselheiros Rafael Garcia Barbastefano e Gilberto Castelo Branco (representantes dos docentes de ensino superior); Sérgio Roberto Araújo e Wanderley Freitas Lemos (representante dos docentes de ensino médio e técnico); Jurandyr Machado da Cunha e Ary (representante da associação de ex-alunos) Rosane Chaves Gaspar e Leila Marques da Silva (representantes dos técnicos administrativos). Compareceu como convidado para fazer esclarecimentos sobre o material a ser discutido: Relatório de Gestão 2011, o Diretor de Administração e Planejamento, Diego Carvalho. O Senhor Presidente abriu a sessão colocando o item a ser discutido em pauta: Relatório de Gestão 2011 para consideração e análise dos conselheiros. O conselheiro Sérgio Araújo redarguiu que o material com a prestação de contas ordinária anual não fora entregue em tempo hábil para análise (mínimo de 07 dias), de acordo com o artigo 46 § 1º do regulamento do CODIR. Além disso, o mesmo regulamento preconiza, em seus artigos 34 e 40, que o quórum para início de sessão deve ser de maioria de seus membros estatutários. Por esses motivos, o conselheiro Sérgio solicitou a suspensão da sessão a fim de que se pudesse cumprir o regulamento. O Senhor Presidente pediu desculpas, mas solicitou o esforço dos conselheiros, pois tinha um prazo de TCU, dia 25 de março e salientou que o Diretor Diego Carvalho estava no pleno para esclarecer as dúvidas dos conselheiros. E observou que um Relatório de Gestão era para ser aprovado pelo conselho, observando que ele poderia tê-lo feito “ad referendum”, mas seu desejo como gestor era de que o conselho diretor – instância máxima da Instituição fizesse juntamente com o Diretor-Geral, e lembrou que na sexta-feira passada, dia de reunião ordinária (15 de março de 2012), anunciou que estaria fazendo as duas sessões extraordinárias por conta da urgência dos assuntos. O conselheiro Sérgio Araújo pediu que os demais conselheiros se pronunciassem, para estudar a possibilidade de se suspender esta reunião. O conselheiro Rafael disse ser importante estabelecermos prazos para análise, conforme constava, inclusive no Relatório do CODIR. Mas acreditava que o Relatório de Gestão poderia ser feito nesta reunião. Esta era a sua colocação. A conselheira Rosane Gaspar disse ter lido o documento, apesar de que esperava que devesse ter sido encaminhado no prazo previsto pelo Regulamento, principalmente o documento em questão, que é de relevância para a instituição. Fez, portanto, uma análise, porém não tão profunda como gostaria. O documento requer seriedade. Concordou com as colocações dos conselheiros Rafael e Sergio. O conselheiro Jurandyr lamentou a ausência de conselheiros, principalmente pelo fato de o conselho ser em número de 09 conselheiros, dizendo que a crítica era para o nosso pleno, mas se adequava em nível de Brasil. Julgou que haver duas sessões extraordinárias, com assuntos dessa natureza, seria imprudente aprovação. Podemos então discutir o documento agora nesta sessão e se surgir propostas de encaminhamento para correções, se tem um prazo até 25 de março. O Senhor Presidente disse que sim, o prazo era dia 25 e observou que houve uma forma diferenciada de encaminhamento, que aconteceu em janeiro, por isso a Diretoria ficou sem tempo hábil para elaboração do relatório. O conselheiro Rafael propôs que se tivesse o documento apresentado no ano passado (o POA empenhado) para se comparar com o que foi feito. O Senhor Presidente lembrou que ainda havia empenhos (não liquidados), e sugeriu que se fizesse um anexo posteriormente par ao conselho no momento que liquidasse o que estava posto no ano anterior, pudessem avaliar. O diretor de administração e planejamento, Diego Carvalho disse que temos



45 uma pagina que traz os documentos da diretoria e link no Portal da Transparência. Observou, para
esclarecimento que se todos os departamento apresentam o seu planejamento de compra, nós (DIRAP)
planejamento com base nessa demanda. Depois, verificamos o que foi gasto e se não foi, por exemplo,
direcionamos para compra de livros nas bibliotecas, enfim, cai no centro de compras. A Conselheira
Rosane, a respeito do relatório de gestão salientou que devem ser adotados critérios bem definidos na
50 utilização dos recursos que são liberados aos poucos, pois em um determinado momento poderão
faltar recursos na execução de ações prioritárias e ressaltou que durante a elaboração do POA para o
próximo exercício, a DIRAP poderia encaminhar o documento ao CODIR com maior antecedência, para
que se disponha de tempo para análise visando que não se repita a prática atual. O Diretor Diego
prestou alguns esclarecimentos, inclusive sobre o período de greve, pois alguns docentes tinham congressos
e eventos (viagens) e isso foi obedecido. A conselheira Rosane lembrou ainda sobre as licitações
realizadas ao final do ano quase como uma prática, e o diretor Diego Carvalho disse que sim, mas
lembrou que este ano estava tentando se fazer com base em registro de preços. Abrimos um estudo desde
55 novembro do ano passado para vermos a questão do registro de preços (departamento de desenvolvimento
e normalização administrativa) juntamente com a PROJU e UAUDI, que serão ouvidas para que se
materialize, disse o diretor. Após todos os esclarecimentos, o Senhor Presidente procedeu a
60 votação, sendo aprovado pelos conselheiros presentes, com uma ressalva da conselheira Rosane
que aprova com base no parecer da contadora do CEFET/RJ, no referido Relatório de Gestão e com um
voto contrário do conselheiro Sérgio Araújo. Nada mais foi encaminhado, até mesmo por se tratar de
uma sessão extraordinária. O Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, na qual lavrou a presente
65 ata, como secretária deste Conselho, que segue assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

70